EMOCIONAL E SAÚDE MENTAL DE MÃES COM FILHOS PREMATUROS INTERNADOS NA UTI NEONATAL

Rodrigo da Silva Bezerra[1]; Wellen Lima da Silva[2]; Layra Christina de Souza Rabelo[3]; Áthina Karla Vieira Nunes Beserra[4]; Allana Maria Newton Arruda[5]; Bruna da Rocha Bezerra[6]; Ana Carolina Aguirres Braga[7]; Milena Bomfim Gustavo[8]; Pedro Nilo Borges de Oliveira[9]; Cleison Keulys dos Santos Silva[10]

rodrigo_catende@hotmail.com

Introdução: As unidades de terapia intensiva neonatal (UTIN) permitem que muitos recém-nascidos gravemente doentes sobrevivam. O nascimento prematuro inesperado e o internamento de bebês podem ser uma experiência difícil e chocante para a família, podendo ter um impacto negativo no emocional e na saúde mental da mãe. **Objetivo:** Trazer informações na literatura recente sobre o emocional e a saúde mental de mães com filhos recém-nascidos pré-termo internados na UTIN. **Metodologia**: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura com artigos datados entre 2018 a 2023 em língua inglesa e portuguesa pesquisados nas bases de dados da Lilacs, Pubmed e Google acadêmico, realizado no mês novembro de 2023, utilizando alguns descritores pela Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) como: "saúde mental", "unidades de terapia intensiva neonatal", "bebês prematuros". Aplicou-se operador booleano "AND" para junção de resultados. Os critérios de exclusão foram artigos pagos, não completos na íntegra, resumos simples, estudos duplicados e monografias. 129 artigos foram encontrados, mas após a leitura crítica, 16 foram selecionados para compor a revisão. **Resultados e Discussão**: O estresse vivenciado na UTIN pode favorecer surgimento de estado depressivo, transtornos de ansiedade, fadiga e distúrbios do sono, que podem acompanhar os pais mesmo após a alta hospitalar, além disso, afeta a promoção do vínculo entre pais e filhos e o desenvolvimento do recém-nascido, pois impacta negativamente na organização familiar, gera mudanças na rotina diária e exige adaptação ao novo fora do lar. As mães relataram níveis de estresse mais elevados do que os pais, especialmente no que diz respeito à alteração do papel parental. As emoções das mães mais encontradas na revisão foram choque, sentimentos de despreparo, medo, ansiedade e culpa. A UTIN é um ambiente físico pouco confortável, repleto de barulhos, excesso de luzes, equipamentos de monitoramento, tubos e fios conectados ao bebê e odores químicos, o que potencializa impactos negativos na saúde mental materna. As genitoras de bebês prematuros geralmente mostram taxas mais elevadas de depressão pós-parto do que as mães de recém-nascidos a termo, e sintomas depressivos apresentam percepções negativas de si mesmas. **Considerações Finais**: É perceptível que ter um filho prematuro pode trazer várias repercussões danosas para a saúde materna. O apoio imediato e personalizado após o nascimento do seu filho em risco deve ser priorizado para reduzir o estresse parental e promover o bem-estar emocional e mental dessas mães.

Palavras-chave: Saúde Mental; Mães; Bebês prematuros.

Área Temática: Temas transversais